



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: CHAGAS NB; ANTONELI L; MELO DG; GERMANO CMR

Resumo: Objetivo: Avaliar quais parâmetros os médicos da atenção primária do município de São Carlos, São Paulo, Brasil, adotam para realizar triagem de função tireoidiana em crianças e adolescentes, quais exames complementares são solicitados e qual conduta diante de resultados laboratoriais alterados. Metodologia: Estudo descritivo, no qual participaram 26 profissionais, correspondendo a 96,3% de todos os médicos da atenção primária da cidade que atuam no cuidado de crianças e adolescentes. Os participantes responderam quais as três situações mais frequentes na prática clínica em que indicam triagem de hipotireoidismo na população pediátrica, quais os exames complementares solicitados nesta avaliação e qual conduta frente a exames laboratoriais com resultados alterados. Resultados: As situações clínicas mais frequentes apontadas pelos participantes como indicações de avaliação tireoidiana foram: obesidade com 23 respostas (88,5%), baixa estatura com 16 (61,5%) e história familiar de doença tireoidiana/síndrome de Down com 7 (30,4%). Onze (42,3%) médicos responderam realizar o rastreio através da dosagem de TSH e T4l. A conduta mais citada diante de um resultado alterado foi o encaminhamento ao endocrinologista pediátrico, com 16 respostas (61,5%). Conclusões: O cenário encontrado neste estudo mostra que exames de função tireoidiana são solicitados rotineiramente por médicos da atenção primária no acompanhamento de crianças obesas. Como obesidade infantil tem alta prevalência, isso pode determinar aumento importante dos custos do serviço de saúde e sobrecarga dos serviços de atenção especializada.